TL4450

PRESS RELEASE

JRH
NOBEL da PAZ
TIMOR

AS OPÇÕES DE TIMOR-LESTE

Lisboa, 4 de Junho de 1998 – A comunicação social Portuguesa e, na sequência, as agencias noticiosas internacionais afirmaram que o Dr. José Ramos-Horta defende para Timor-Leste "a livre associação" ou "federação" com Portugal. Dr. Ramos-Horta pretendia apenas lembrar que segundo a Resolução 1541 (XV) da Assembleia Geral das Nações Unidas relativa as opções num referendum de autodeterminação são as seguintes:

1) Independência;
2) Livre associação com a antiga potência colonial (no caso de Timor-Leste, Portugal);
3) Integração num outro estado independente (Indonesia).

Num referendum de autodeterminação, o Povo de Timor-Leste poderá votar por qualquer dessas três opções, e não estará confinado a uma decisão entre a independência ou a integração na Republica Indonesia.

Dr. Ramos-Horta esclareceu nos seus comentários que, se o Povo Timorense escolhesse a livre associação com Portugal – com uma autonomia alargada do tipo Madeira ou Açores – seria uma escolha inteligente, e de bom senso com vantagens obvias para Timor-Leste e a região.

Dr. Ramos-Horta nunca disse que este seria a sua escolha. A posição do Dr. Ramos-Horta na sua qualidade de Vice-Presidente do CNRT é de apoio incondicional ao direito do Povo de Timor-Leste a sua autodeterminação. No caso de um referendum em Timor-Leste, explicara activamente ao Povo, e de maneira objectiva, as vantagens e desvantagens de cada uma das três opções para que os Timorenses possam tomar uma decisão informada sobre o seu futuro.

###

Contacto: Natacha Meden **PARA DIVULGAÇÃO IMEDIATA**

Rua São Lazaro nº16, 1º
1150 Lisboa
PORTUGAL

Tel: +351 1 886 3727
Fax: +351 1 886 3791
e-mail: np98g@mail.telepac.pt